

# A AVENTURA DO BENFICA NA PÁSCOA

MUSEU BENFICA  
COSME DAMIÃO  
PATRIMÓNIO CULTURAL  
BENFICA

*Os jogadores tinham acabado o seu treino quando receberam uma notícia inesperada. Cosme Damião, muito animado, reuniu a equipa e disse:*



- O Benfica vai fazer a sua primeira viagem. Fomos convidados para participar no Torneio da Páscoa! Só as melhores equipas foram escolhidas para disputar este troféu.

*Poucos dias depois, muito contentes com esta oportunidade, viajaram de barco até à ilha onde se ia realizar o torneio. Mal sabiam os jogadores que estavam a embarcar numa grande aventura.*



*Quando chegaram ao destino, tiveram uma grande desilusão: o torneio não era de futebol, mas sim uma caça aos ovos da Páscoa!*

- Ó Cosme, então tu não percebeste que não vínhamos para jogar futebol? - perguntaram os colegas.

*Cosme Damião, um pouco atrapalhado, respondeu:*

- Hum... Pois... Não sei o que vos diga! Mas, já que aqui estamos, vamos trabalhar em equipa para vencer este desafio, pois nem só de futebol se faz o Benfica!

*No dia do torneio, os jogadores partiram para a floresta, juntamente com as outras equipas, em busca dos ovos coloridos utilizados pelos habitantes nas comemorações da Páscoa. Entre todos eles, procuravam um muito especial: o ovo dourado, o mais raro e valioso. A equipa que o encontrasse seria a vencedora do troféu!*



*Durante o torneio, Cosme Damião perdeu-se do restante grupo. Enquanto procurava os colegas, algo inacreditável aconteceu: o coelho da Páscoa, um coelho azul que falava, foi ao seu encontro e disse:*

- Ei! Cosme?! És tu o capitão da equipa encarnada, certo? Preciso da tua ajuda!

*Cosme Damião, incrédulo, disse:*

- Devo estar a sonhar... Um coelho a falar comigo?! E como é que sabes quem eu sou?

*Então o coelho explicou:*

- Hum, bem... Depois posso explicar, mas agora preciso mesmo da tua ajuda! O ovo dourado pertence à minha amiga águia Papoila e os habitantes querem-no porque é único e extremamente valioso! Como sozinhos não o conseguiram encontrar, organizaram este torneio, pois só um verdadeiro campeão o poderá descobrir.

- Então esta prova é uma farsa?! Vamos ajudar-te! Mas primeiro preciso de encontrar os meus companheiros, porque juntos somos mais fortes! - exclamou Cosme Damião.

*Cosme Damião e o coelho da Páscoa foram procurar os outros jogadores e, quando os encontraram, contaram-lhes tudo o que sabiam. Embora tivessem ficado muito admirados pelo facto de o coelho falar, concordaram em ajudar.*

*Foi então que Cosme perguntou ao coelho:*

- Coelho, tens alguma ideia de como podemos encontrar o ovo dourado a tempo?

*E o coelho respondeu:*

- Hum... A águia Papoila guardou o ovo na gruta, que fica num sítio escondido da floresta. Eu posso mostrar-vos como lá chegar, mas não posso entrar. Segundo a lenda que a águia Papoila me contou, só um verdadeiro campeão é digno de encontrar o ovo e de o trazer para fora da gruta. Olhem, é a águia Papoila! Está a vir na nossa direção.

*A águia Papoila voou na direção do coelho da Páscoa e da equipa encarnada e disse:*

- Sabia que este dia ia chegar! Segundo a lenda, no dia de Páscoa, uma equipa viria de longe para encontrar o ovo dourado. Desse ovo, nasceria uma águia que seria chamada Vitória e que seria o símbolo de um clube centenário, com uma história gloriosa! Venham comigo e com o meu amigo coelho. Vamos mostrar-vos onde fica a gruta.

*Depois, falou especificamente para Cosme Damião:*

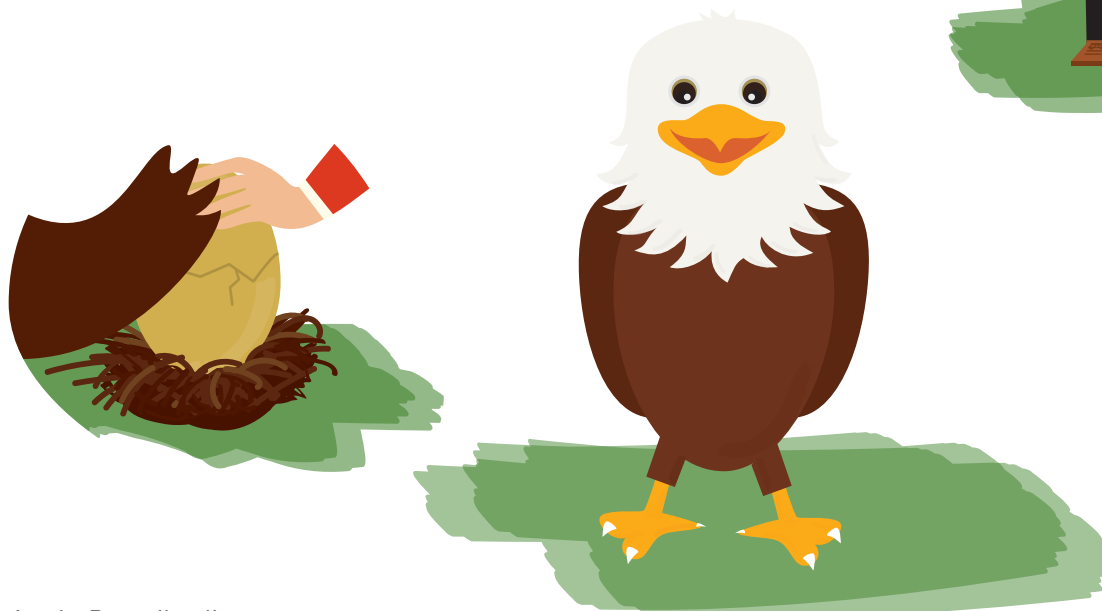
- Serás tu a entrar na gruta, pois és tu o capitão. Procura o ovo e trá-lo ainda no ninho para fora da caverna.



- Assim farei! - respondeu Cosme Damião.

Foram todos juntos até à gruta, com a águia Papoila a sobrevoar os céus e a mostrar o caminho.

Ao chegarem, Cosme Damião entrou e, cerca de uma hora depois, regressou com o ovo dourado no ninho, tal como lhe tinha dito a águia. De seguida, colocaram-se todos à volta do ninho e a águia Papoila e Cosme Damião tocaram ao mesmo tempo no ovo. Nesse momento, o ovo eclodiu e de dentro dele saiu uma majestosa águia de cabeça-branca: a águia Vitória!



Então, a águia Papoila disse:

- Vocês foram os escolhidos para esta missão! A partir de hoje, no vosso país, serão conhecidos como a equipa das águias. A águia Vitória acompanhar-vos-á no regresso a casa e, antes de cada jogo, sobrevoará o campo para vos trazer a sorte necessária às vossas conquistas.

Então, a águia Vitória regressou com a equipa encarnada a Lisboa e tornou-se o símbolo do Sport Lisboa e Benfica.

Vitória, vitória, acabou-se a história!



## NOTA PARA OS PAIS

Este conto é ficcionado, mas algumas personagens e eventos existiram historicamente, ainda que em circunstâncias diferentes das que este conto relata.

Cosme Damião (1885-1947) foi fundador, jogador, capitão, treinador e dirigente do Sport Lisboa e Benfica. Teve um papel determinante nas primeiras décadas do Clube e, durante muitos anos, personificou o próprio Clube. Começou o seu percurso de jogador na 2.ª categoria, mas foi pela equipa principal que se destacou: em 11 épocas (1905/06 - 1915/16), fez 169 jogos, dos quais 160 na qualidade de capitão, e conquistou 5 Campeonatos de Lisboa. Em 1908/09, foi nomeado capitão-geral, figura responsável por toda a atividade desportiva, e iniciou a função de treinador, que desempenhou durante 18 épocas, entre 1908/09 e 1925/26. É, ainda hoje, o treinador com mais épocas no Benfica. Cosme Damião é reconhecido como símbolo da mística benfiquista e dá nome, atualmente, aos galardões que premeiam anualmente as figuras e projetos de destaque e ao Museu do Clube.

A águia está presente no emblema do Clube desde a sua génese, em 1904, simbolizando autoridade, força, nobreza, independência, elevação de propósitos e espírito de iniciativa. Na inauguração do Estádio da Luz, a 25 de outubro de 2003, pela primeira vez a águia Vitória, vinda do topo do piso 3, sobrevoou o relvado. O voo da águia tornou-se a partir desse dia um momento aguardado e apreciado por todos e o nome Vitória ficou indelevelmente associado à águia que faz as delícias de miúdos e graúdos.

Os torneios da Páscoa de futebol foram eventos comuns entre as décadas de 20 e 40 do século XX, pensados para aproveitar o intervalo das competições oficiais e a época festiva da Páscoa. Eram geralmente coorganizados pelos clubes participantes e, se coincidissem com a deslocação de equipas estrangeiras a Portugal, podiam tê-las como convidadas especiais. O Benfica participou em três torneios da Páscoa: em 1925, organizado pelo Benfica, Sporting e Império e com o Wiener (Áustria) e o Deportivo (Espanha) como convidados; em 1937 e em 1941, ambos organizados pelo Benfica, Belenenses, Sporting e FC Porto. O Benfica é detentor dos torneios de Páscoa de 1925 e 1937, podendo o primeiro ser visto no Museu Benfica - Cosme Damião.